



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**OFICINAS DE ARTETERAPIA: GRUPO DE MULHERES DA TERCEIRA IDADE REVESTEM
ESCADARIAS COM MOSAICO.**

AUTOR PRINCIPAL: Raquel Manica.

CO-AUTORES: Luíza Carolina Lírio, Amábile Cristina Novaes Scorteganha.

ORIENTADOR: Mariane Loch Sbeghen.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF).

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar o Projeto de Extensão Oficina de Arteterapia, o qual é integrante do Programa Comunidades Sustentáveis e Projur Mulher Comunidade, desenvolvido no Espaço de Ação Educativa do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MARVS) e Museu Histórico Regional de Passo Fundo (MHR). Dirigido pela professora, coordenadora do curso de Artes Visuais-UPF e arteterapeuta, com a participação de bolsista do Programa de Apoio Institucional a Discentes de Extensão e Assuntos Comunitários (PAIDEX). Trata-se de encontros semanais que incentiva iniciativas que visam a sustentabilidade, à preservação do meio ambiente e à importância das relações humanas. Dessa forma, desenvolve-se, como Extensão, com mulheres de terceira idade, desde 1998, a reflexão de determinados temas a partir de técnicas artísticas, não se priorizando o produto final, mas o processo.

DESENVOLVIMENTO:

A técnica do mosaico é milenar ao mesmo tempo incerta, visto que as igrejas bizantinas são um dos principais exemplos de mosaicos na antiguidade, tinham um carácter simétrico e monumental, com temas religiosos. Todavia, na arte contemporânea muitos artistas retomaram a técnica, abrangendo seu campo de

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



atuação a partir de diversos temas figurativos ou abstrato e materiais novos ou reutilizados. Assim, destaca-se o arquiteto espanhol Antonio Gaudí responsável pelo projeto do Parque Güell, de Barcelona onde a maior parte das superfícies são revestidas com mosaicos, enfatizando a forma sinuosa dos famosos bancos que se acomodam como se fossem o parapeito de uma sacada. As partes que constituem o mosaico se dão pelo aproveitamento de azulejos, xícaras, canecas, coisas que não eram mais utilizadas e ele reinventava através do revestimento arquitetônico.

Inspirando-se no artista espanhol, foi proposto a atividade para as mulheres que frequentam o grupo (entorno de 10 membros), encontram-se no espaço cultural Roseli Dolesky Pretto. Há 7 meses, iniciaram-se a produção dos mosaicos a partir de reflexões que se sucederam nos próprios desenhos para cada um dos 17 espelhos das escadarias que se encontram ao ar livre, no pátio central dos museus. Primeiramente, as mulheres colaram com cola branca e auxílio de pincéis, os fragmentos de cerâmica, ladrilhos, azulejos, pratos de porcelana, pastilhas, sobre uma tela para assentamento de pastilhas, para quando assentado aderir melhor a superfície. A matéria prima vinda da coleta de container, obras que ocorriam em casa e também objetos de porcelana danificados, foram quebrados inicialmente pelas alunas e após, a demanda da produção de espelhos para escadaria. Ao concluir-se a montagem das faixas de azulejo quebrado, iniciaram-se a fixação nas escadarias com argamassa e subsídio da espátula, bacia, recipientes, desempenadeira. Realizou-se durante a tarde do dia 01 de maio de 2018, homenageando o dia internacional do museu que ocorrera na data do dia 18 de maio. Para finalizar, o rejuntamento ocorreu também com argamassa, água, esponja e pano, para limpeza das peças.

O trabalho desenvolvido mostra a importância das mulheres nesta faixa etária como cidadãs atuantes, aniquilando a ideia de que pessoas mais velhas não produzirem mais. Eles também têm sua parcela de parceria com a comunidade, eles também podem contribuir positivamente com a comunidade. Foi na mão das mesmas, em que um material apesar de alguns acabamentos coloridos, os azulejos remetem brutalidade, conseguiram transmitir delicadeza, harmonia, vida, cor e alegria para quem está de passagem ou usufrui do local. Segundo Neri (1995, p. 61) Compartilhar de atividades grupais com pessoas da própria geração favorece o bem-estar do idoso porque facilita a emergência de significados comuns e a maior aproximação interpessoal. Os encontros são extremamente beneficiários para a saúde psíquica das mulheres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os encontros das oficinas, desenvolvidos a partir do projeto, de Extensão, propiciam desafios em trabalhar com suportes e materiais que não seja de uso comum, objetivando a sustentabilidade. Outro aspecto positivo, é a interação do produto final com a paisagem existente, dialogando com os elementos presentes e interferindo visualmente por meio da cor em um espaço público com alto tráfego de pessoas.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



REFERÊNCIAS

NERI, A. L. Qualidade de Vida e Idade Madura. Campinas: Papyrus, 1993.

CIRLOT, J. E.; VIVAS, P.; PLA, R. Gaudí: Introdução à sua arquitetura. Espanha: Triangle Postals, 2010.

OSTROWER, F. Universos da Arte. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.